

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-133-22 **Avaliação da qualidade da água mineral envasada comercializada na cidade de São Paulo**

Autores: Souza A (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Contaminantes, Núcleo de Águas e Embalagens, São Paulo,SP) ; Masselli PEB (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Contaminantes, Núcleo de Águas e Embalagens, São Paulo,SP) ; Milanez TV (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Contaminantes, Núcleo de Águas e Embalagens, São Paulo,SP)

Resumo

Com objetivo de determinar a qualidade das águas minerais comercializadas na cidade de São Paulo foram coletadas 107 amostras, de diferentes fontes, durante o ano de 2011. Destas, 65 envasadas em garrafas de 1,5 L e 42 em galões de 20 L, foram analisadas sob os parâmetros críticos de teores de nitrito, nitrato e fluoreto, de acordo com a RDC nº 274/2005 do Ministério da Saúde. Quase todas as amostras analisadas apresentaram baixos níveis de fluoreto. Entretanto cinco amostras envasadas em embalagens de 1,5 L e uma amostra de 20L, apresentaram níveis de fluoreto acima de 0,8 mg/L, o que aumenta o risco de desenvolvimento de fluorose dentária em crianças de até 7 anos. Nenhuma das amostras apresentou nitrato acima do valor máximo permitido (VMP) de 50 mg/L, mas foram determinados valores superiores aos declarados na rotulagem. Amostras de algumas marcas que apresentaram valores de nitrato superiores, também apresentaram concentrações de nitrito acima do VMP de 0,02 mg/L, o que pode indicar deterioração da fonte e ocasionar prejuízos à saúde do consumidor. Sugere-se adequar as frases de alerta ao consumidor, e obrigatoriamente constar na composição química da rotulagem a concentração de nitrato e de fluoreto. Considerando os resultados obtidos torna-se de grande importância o contínuo monitoramento da qualidade destas águas.